

São Paulo, 15 de maio de 2019. A Sinqia S.A. (B3: SQA3) ("**Companhia**"), provedora de tecnologia para o sistema financeiro, anuncia hoje os resultados consolidados do primeiro trimestre de 2019 ("**1T19**").

Eventos recentes:

Aquisição da ADSPrev. Em 28/02/2019, anunciamos a aquisição da ADSPrev – Administração e Desenvolvimento de Sistemas Ltda. ("**ADSPrev**"), fornecedora de softwares para entidades de previdência. Essa foi a 12ª aquisição realizada pela Sinqia e a 4ª nesse mercado, consolidando nossa liderança. Os racionais do negócio foram a atualização do portfólio e a ampliação da carteira de clientes, que passa a conter mais de 80 entidades, ou seja, mais de ¼ do total em operação no país. Com essa aquisição e nossa capacidade de investimento em PD&I, a Sinqia passa a ter escala na plataforma Sinqia Previdência para construir um sistema com a abrangência, a flexibilidade e a performance que esse mercado merece. A ADSPrev apresentava receita bruta de R\$ 7,3 milhões e foi adquirida por um *Enterprise Value* inicial de R\$ 14,0 milhões, podendo ser acrescido de uma Parcela Adicional de até R\$ 4,0 milhões sujeita ao atingimento de uma meta.

Pagamento de dividendos. Em 24/04/2019, comunicamos a aprovação em AGO do pagamento de dividendos referente ao exercício de 2018, no montante bruto de R\$ 648 mil, equivalente a **R\$ 0,056 por ação**. Têm direito ao recebimento os acionistas na base acionária em 29/04/2019, sendo as ações negociadas "ex-dividendos" a partir de 30/04/2019, inclusive, e o pagamento será realizado a partir de 21/05/2019, sem atualização monetária.

Mudança do auditor. Em 24/04/2019, comunicamos a aprovação em RCA da contratação da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes ("**Deloitte**") para auditar as demonstrações financeiras a partir do 1T19, em substituição à PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("**PwC**"), visando atender ao Art. 31 da Instrução CVM 308/99 e em razão de condições comerciais.

Destaques financeiros:

Receita líquida. R\$ 38,5 milhões (+18,1% vs. 1T18), aumento substancial decorrente do crescimento orgânico de Serviços e do crescimento inorgânico de Software;

Receita recorrente. R\$ 31,7 milhões (+17,2% vs. 1T18), aumento substancial decorrente do crescimento orgânico de Outsourcing e inorgânico de Subscrição;

EBITDA ajustado. R\$ 3,6 milhões (-20,6% vs. 1T18), queda principalmente relacionada a maiores investimentos em PD&I e maiores despesas com M&A devido ao grande número de aquisições recentes;

Lucro caixa ajustado. R\$ 0,7 milhão (-78,6% vs. 1T18), redução principalmente relacionada à variação do EBITDA ajustado e a maiores despesas com depreciação.

Destaques Financeiros								
(R\$ mil)	1T19	1T18	Var.	4T18	Var.	LTM-1T19	LTM-1T18	Var.
Receita líquida	38.540	32.632	18,1%	39.680	-2,9%	148.017	135.522	9,2%
Receita recorrente	32.291	27.023	19,5%	32.215	0,2%	121.006	101.539	19,2%
% recorrência	83,8%	82,8%	1,0 p.p.	81,2%	2,6 p.p.	81,8%	74,9%	6,8 p.p.
EBITDA	123	1.268	-90,3%	4.172	-97,1%	14.123	16.682	-15,3%
Margem EBITDA	0,3%	3,9%	-3,6 p.p.	10,5%	-10,2 p.p.	9,5%	12,3%	-2,8 p.p.
EBITDA Ajust.	3.587	4.515	-20,6%	4.883	-26,5%	18.298	21.993	-16,8%
Margem EBITDA Ajust.	9,3%	13,8%	-4,5 p.p.	12,3%	-3,0 p.p.	12,4%	16,2%	-3,9 p.p.
Lucro Caixa Ajust.	746	3.486	-78,6%	1.833	-59,3%	9.531	17.726	-46,2%
Margem LC Ajust.	1,9%	10,7%	-8,7 p.p.	4,6%	-2,7 p.p.	6,4%	13,1%	-6,6 p.p.

Sobre a Sinqia. A Sinqia é provedora de tecnologia para o sistema financeiro. A Companhia oferta quatro plataformas de softwares (Sinqia Bancos, Sinqia Consórcios, Sinqia Fundos e Sinqia Previdência) e duas de serviços (Sinqia Consulting e Sinqia Outsourcing). Desde 2005 executa uma estratégia de consolidação que resultou na liderança do setor após 12 aquisições.

Relações com Investidores
+55 (11) 3478-4845
ri@sinqia.com.br
ri.sinqia.com.br



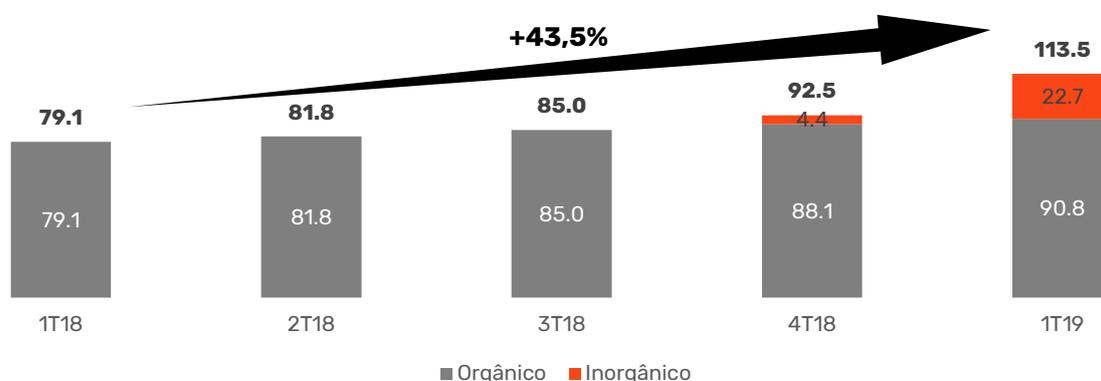
MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O primeiro trimestre de 2019 representou mais um passo na consolidação da Sinqia como maior e melhor provedor de tecnologia para o sistema financeiro no Brasil, e os resultados financeiros refletem esse passo. Como já mencionamos em releases anteriores, após a conclusão da integração da attps, a administração tomou medidas para acelerar o crescimento orgânico e inorgânico da Sinqia, sabendo que essas medidas pesariam sobre a lucratividade de curto prazo. Mas em nossa visão, esse é um pequeno preço a ser pago para gerar mais valor para nossos acionistas.

As medidas para acelerar o crescimento orgânico iniciadas em 2018 compreenderam (i) aumento substancial nos investimentos em Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação (“**PD&I**”), visando levar os softwares provenientes das últimas aquisições para o padrão de excelência da Sinqia; (ii) ajustes no modelo comercial, visando reduzir o custo de troca dos potenciais clientes por meio do subsídio às implantações; (iii) mudança da marca, visando ampliar o reconhecimento da Sinqia e facilitar o entendimento do nosso portfólio de produtos.

Todas essas medidas ocasionaram redução de receitas (quando subsidiávamos as implantações, abrindo mão do *setup*) ou aumentos de custos e despesas, claramente impactando a lucratividade de curto prazo. Mas já é possível enxergar as primeiras recompensas: conforme o gráfico abaixo, observou-se um forte crescimento da carteira de contratos de software. Esse indicador saiu de R\$ 79,1 milhões no 1T18 para R\$ 113,5 milhões no 1T19, aumento de 43,5%, sendo 14,8% orgânico e 28,7% inorgânico, comprovando que entramos em uma nova rota de crescimento.

Evolução da carteira de contratos recorrentes (R\$ MM)



A consequência desse resultado extremamente positivo é uma expansão significativa do número de implantações dos nossos softwares no primeiro trimestre. Para executá-las com a qualidade e o prazo corretos, agora em 2019 tivemos que reforçar a equipe de operações e com isso há mais um aumento saudável de custos, visto que quanto antes essas implantações forem concluídas, antes converteremos as vendas já realizadas em receitas.

E as medidas para acelerar o crescimento inorgânico iniciadas em 2018 também ocasionaram aumentos de gastos: nunca fizemos tantas aquisições em um período tão curto, foram 3 em apenas 5 meses. Para isso, houve aumento nas despesas de M&A, e aumento nos gastos extraordinários com integração. Conforme essas aquisições sejam absorvidas, os itens extraordinários irão diminuir, enquanto as sinergias administrativas, comerciais e operacionais irão aumentar. E o retorno com cada uma das aquisições ficará evidente.

Também é importante comentar sobre a estratégia de M&A da Sinqia para a vertical de previdência, que deverá crescer vertiginosamente com a expansão da previdência privada. Ingressamos nessa vertical com a aquisição da Drive (2013), com software para controle do ativo, e reforçamos nossa



presença com a aquisição da attps (2016), com software para controle do passivo. Agora, consolidamos nossa liderança na compra da Atena e da ADSPrev, respectivamente em janeiro e fevereiro deste ano. Esse movimento estratégico é um *case* para a Sinqia: saímos do zero para a liderança absoluta dessa vertical após 4 aquisições em 6 anos. Um modelo de aquisição em série que a Sinqia pretende replicar nas outras verticais.

Agora que os principais fundamentos do negócio estão explicados, passamos para a análise dos nossos resultados no primeiro trimestre de 2019.

Nossa receita líquida alcançou o maior valor em um primeiro trimestre, R\$ 38,5 milhões, crescimento de 18,1%, aumento de R\$ 5,9 milhões sobre o 1T18. Desse aumento, R\$ 3,0 milhões foram adicionados de forma orgânica e R\$ 2,9 milhões de forma inorgânica, fruto das 3 últimas aquisições – ConsultBrasil (out/18), Atena (jan/19) e ADSPrev (fev/19). Vale ressaltar que as duas últimas foram realizadas no meio do trimestre, portanto não tiveram seus resultados consolidados por três meses completos.

O lucro bruto também alcançou o maior valor em um primeiro trimestre, R\$ 12,2 milhões, apesar dos fatores já mencionados (aumento nos investimentos em PD&I, ajuste no modelo comercial, e custos extraordinários com integração). É importante ressaltar que a lucratividade das empresas adquiridas segue um padrão de “curva J” após as aquisições, inicialmente diminuindo com os itens extraordinários, e depois aumentando progressivamente trimestre a trimestre, conforme os itens extraordinários se reduzem e as sinergias vêm à tona.

As despesas gerais e administrativas atingiram R\$ 12,1 milhões, aumento de R\$ 4,4 milhões, explicado principalmente por: (i) aumento de R\$ 2,6 milhões nas despesas extraordinárias com integração, (ii) aumento de R\$ 0,8 milhão com a consolidação das despesas das 3 últimas aquisições em nossa DRE, (iii) aumento de R\$ 0,6 milhão nas despesas com M&A; e (iv) aumento de R\$ 0,2 milhão nas despesas extraordinárias com a nova marca.

O EBITDA ajustado (excluindo itens extraordinários) alcançou R\$ 3,6 milhões, redução de R\$ 0,9 milhão sobre 1T18. Essa redução é explicada pelos itens já abordados anteriormente na explicação do lucro bruto e das despesas gerais e administrativas. Assim, a margem EBITDA ajustada se reduziu para 9,3% ante 13,8% no 1T18.

É importante ressaltar que os esses resultados estão em linha com o nosso planejamento estratégico e estamos certos de que os benefícios, em termos de receitas e margens maiores, serão substanciais. A evolução poderá ser vista trimestre a trimestre ao longo deste ano e também nos anos seguintes.

**DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO**

Receita líquida. Registrou R\$ 38,5 milhões (+18,1% vs. 1T18), maior valor em um 1º trimestre, aumento de R\$ 5,9 milhões, sendo R\$ 3,0 milhões orgânico, proveniente do crescimento de R\$ 3,1 milhões no negócio de Serviços (+28,8% vs. 1T18) e redução de R\$ 0,1 milhão no de Software, e R\$ 2,9 milhões inorgânico, com adição de receitas em Software das últimas 3 aquisições.

Receitas recorrentes. Compostas pelas linhas de “Subscrição” de Software e “Outsourcing” de Serviços foram recorde de R\$ 32,3 milhões (+19,5% vs. 1T18), aumento de R\$ 5,3 milhões, sendo R\$ 2,5 milhões orgânico, dos quais R\$ 2,2 milhões em receitas de “Outsourcing” (+24,1% vs. 1T18) e R\$ 0,3 milhão em “Subscrição”, e R\$ 2,8 milhões inorgânico com “Subscrição” das últimas 3 aquisições. O percentual de recorrência alcançou recorde de 83,8% do total (vs. 82,8% no 1T18).

Número de clientes. Aumentou para 321 (+61 vs. 1T18), relacionado à adição de clientes provenientes das últimas 3 aquisições. O maior cliente contribuiu com 9,6% da receita líquida (vs. 9,3% no 1T18), aumento resultante da ampliação do relacionamento deste cliente com a Sinquia em Software e Serviços.

**Unidade de Software**

Receita líquida de Software. Totalizou recorde de R\$ 24,8 milhões (+12,9% vs. 1T18), 64% do total, crescimento de R\$ 2,8 milhões, com redução de R\$ 0,1 milhão orgânico e aumento de R\$ 2,9 milhões inorgânico decorrente da consolidação das últimas 3 aquisições, ressaltando que as 2 últimas foram realizadas no meio do trimestre, portanto há 2 meses de Atena e 1 mês de ADSPrev neste resultado. Apresentamos abaixo a quebra entre a parcela recorrente de “Subscrição” e a parcela variável de “Implantação e Customização”:

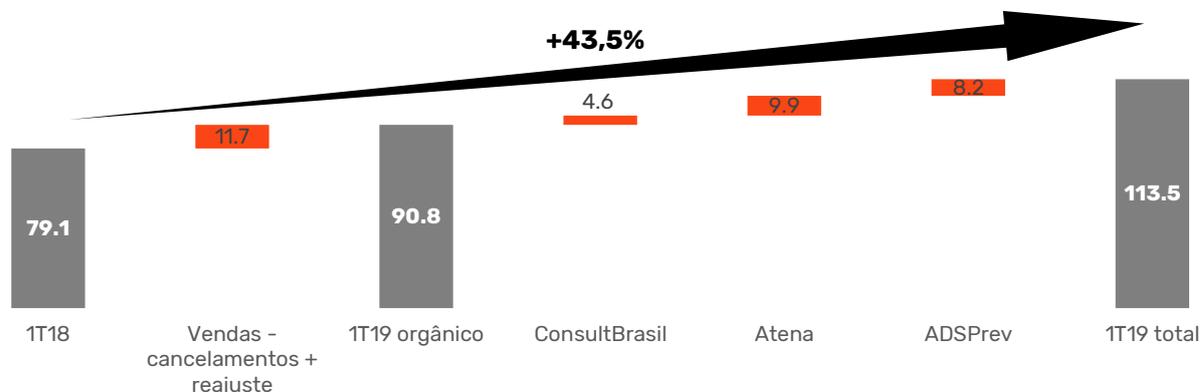
- **Receita líquida de Subscrição.** Atingiu recorde de R\$ 20,5 milhões (+13,7% vs. 1T18), 85% do total da unidade, crescimento de R\$ 3,1 milhões, sendo R\$ 0,3 milhão orgânico, com reajuste dos contratos por inflação, e R\$ 2,8 milhões inorgânico, com adição proveniente das últimas 3 aquisições.

Carteira de contratos recorrentes. Destacamos que a carteira de contratos recorrentes¹ alcançou R\$ 113,5 milhões (+43,5% vs. 1T18), sendo R\$ 90,8 milhões orgânico (+R\$ 11,7 milhões vs. 1T18), com ampliação das vendas no período decorrente de subsídios ao *setup*, e R\$ 22,7 milhões inorgânico (inexistente no 1T18), provenientes das últimas 3 aquisições, dos quais R\$ 4,6 milhões da ConsultBrasil, R\$ 9,9 milhões da Atena e R\$ 8,2 milhões da ADSPrev, demonstrando o potencial de a Sinquia continuar a crescer dois dígitos ao combinar ajustes no modelo comercial com maior velocidade na execução da estratégia de consolidação.

¹ Contratos assinados, com valores brutos anualizados, que passam a gerar receita após a conclusão da implantação.



Gráfico 2 – Unidade de Software
Carteira de contratos recorrentes (R\$ MM)



- **Receita líquida de Implantação e customização.** Atingiu R\$ 3,7 milhões (-6,5% vs. 1T18), 15% do total da unidade, queda de R\$ 0,3 milhão, sendo redução de R\$ 0,4 milhão orgânico, principalmente relacionado ao subsídio de projetos de implantação visando minimizar o custo de troca dos clientes, e aumento de R\$ 0,1 milhão inorgânico provenientes das últimas 3 aquisições.

Custos de Software. Somaram R\$ 15,7 milhões (+33,7% vs. 1T18), aumento de R\$ 4,0 milhões, sendo (i) R\$ 1,9 milhão orgânico, provocado basicamente por incremento de R\$ 0,8 milhão nos investimentos em PD&I, R\$ 0,6 milhão em custos extraordinários com integração, e aumento em custos com implantação para converter as vendas já realizadas em receita, e (ii) R\$ 2,1 milhões inorgânicos, com adição proveniente das últimas 3 aquisições.

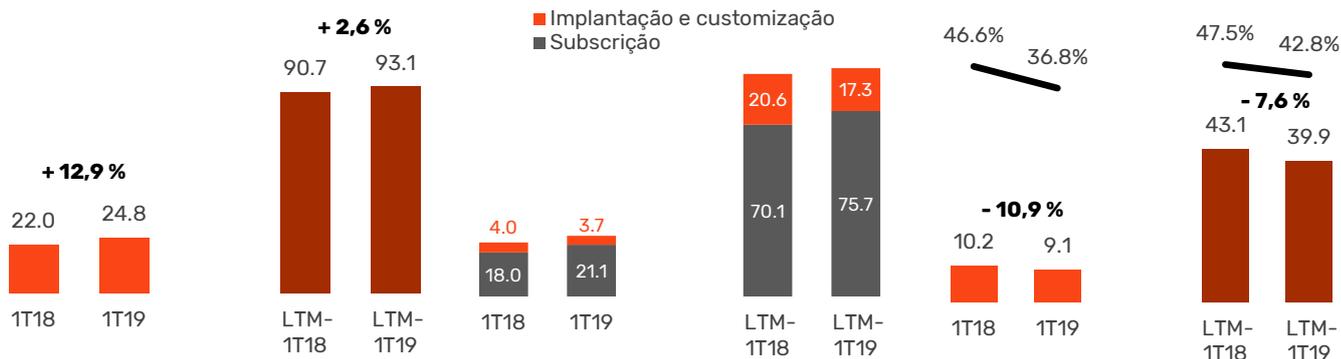
Lucro bruto de Software. Alcançou R\$ 9,1 milhões (-10,9% vs. 1T18), com margem bruta de 36,8% (-9,8 p.p. vs. 1T18). A queda de lucratividade é explicada pelos aumentos dos custos já mencionados, além da consolidação de 3 empresas que ainda apresentam margem bruta inferior à média orgânica. No entanto, a exemplo do ocorrido com a attps, isso é temporário e a margem bruta dessas empresas aumentará conforme evoluem as integrações.

Gráfico 3 – Unidade de Software

3A. Receita líquida (R\$ MM)

3B. Abertura das receitas (R\$ MM)

3C. Lucro bruto (R\$ MM)





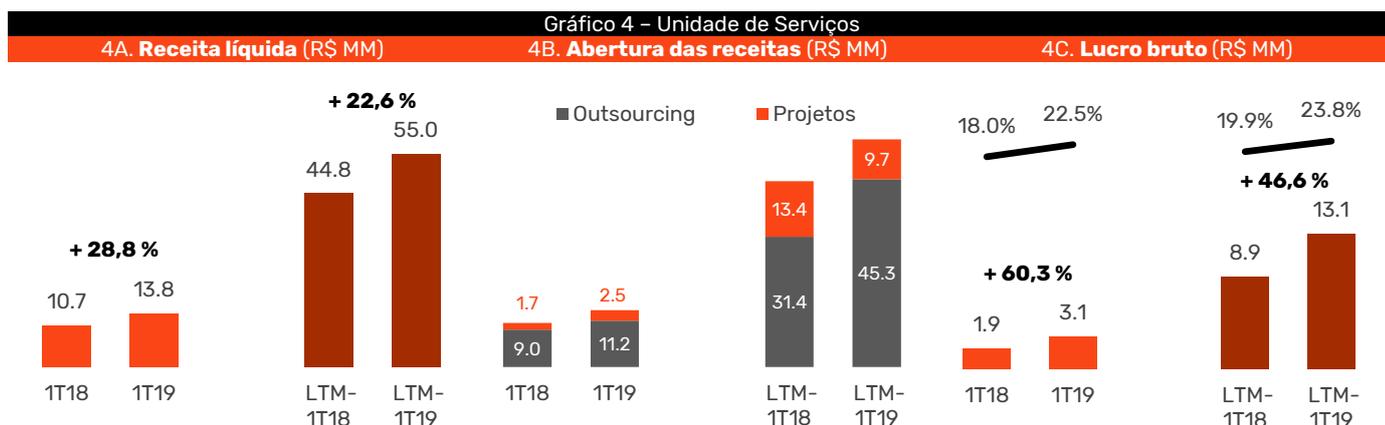
Unidade de Serviços

Receita líquida de Serviços. Registrou R\$ 13,8 milhões (+28,8% vs. 1T18), 36% do total, aumento de R\$ 3,1 milhões totalmente orgânico, com crescimento tanto na parcela recorrente de “Outsourcing” quanto na parcela variável de “Projetos”, conforme abaixo:

- **Receita líquida de Outsourcing.** Alcançou R\$ 11,2 milhões (+24,1% vs. 1T18), 81% do total da unidade, forte aumento de R\$ 2,2 milhões relacionado à demanda por terceirização e consequente expansão do número de profissionais alocados nos clientes.
- **Receita líquida de Projetos.** Alcançou R\$ 2,6 milhões (+54,3% vs. 1T18), 19% do total da unidade, aumento de R\$ 0,9 milhão, principalmente relacionado a projetos de inovação executados pelo Torq, controlada em operação desde o 3T18, que contribuiu com R\$ 0,8 milhão no 1T19.

Custos de Serviços. Foram de R\$ 10,7 milhões (+21,9% vs. 1T18), sendo R\$ 9,1 milhões de Outsourcing (+17,4% vs. 1T18), expansão de R\$ 1,3 milhão relacionada às contratações para preencher as alocações, e R\$ 1,6 milhão de Projetos (+54,7% vs. 1T18), notadamente pela adição de R\$ 0,4 milhão do Torq.

Lucro bruto de Serviços. Alcançou R\$ 3,1 milhões (+60,3% vs. 1T18) com margem bruta de 22,5% (+4,4 p.p. vs. 1T18). Contribuíram para esse número R\$ 2,2 milhões de Outsourcing (+63,3% vs. 1T18) e R\$ 0,9 milhão de Projetos (+53,7% vs. 1T18).

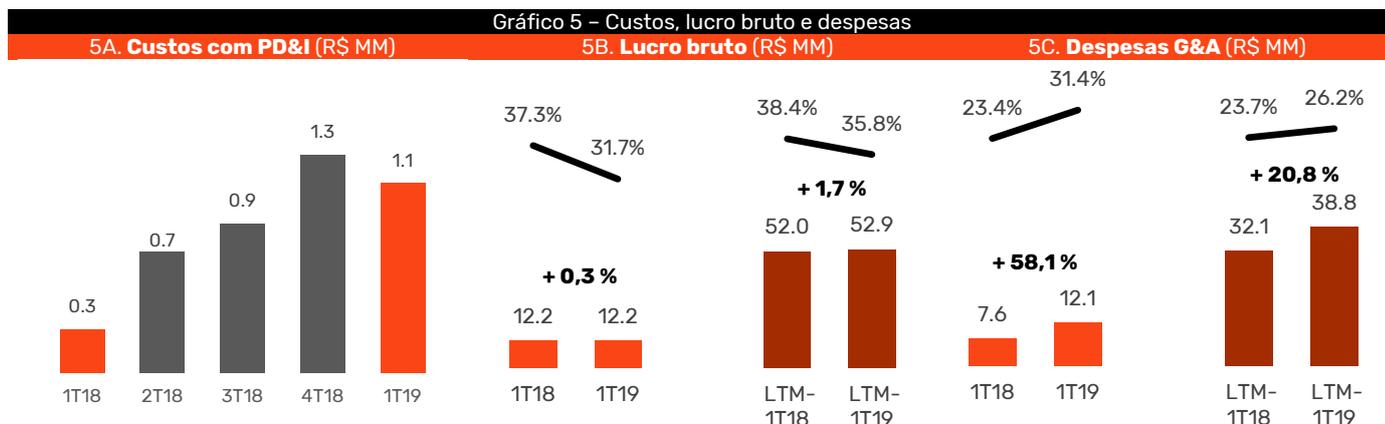


Custos, lucro bruto e despesas

Custos. Alcançaram R\$ 26,3 milhões (+28,7% vs. 1T18), aumento de R\$ 5,9 milhões, sendo (i) R\$ 3,8 milhões orgânicos, dos quais R\$ 1,9 milhão em Software com maior PD&I e rescisões e R\$ 1,9 milhão em Serviços relacionado ao maior volume de negócios, e (ii) R\$ 2,1 milhões inorgânicos, relacionados às 3 últimas aquisições.

Lucro bruto. Atingiu R\$ 12,2 milhões (+0,3% vs. 1T18), sendo R\$ 11,3 milhões orgânico e R\$ 0,9 milhão inorgânico. A margem bruta atingiu 31,7% (-5,6 p.p. vs. 1T18), notadamente por maiores custos explicados anteriormente, sendo 31,8% a margem bruta orgânica e 29,7% a inorgânica, lembrando que a lucratividade das adquiridas segue um padrão de “curva J” após as aquisições, inicialmente diminuindo com os itens extraordinários e depois aumentando conforme tais itens se reduzem e as sinergias aparecem.

Despesas gerais e administrativas. Alcançaram R\$ 12,1 milhões (+58,1% vs. 1T18), representando 31,4% da receita líquida (+7,9 p.p. vs. 1T18), aumento de R\$ 4,4 milhões, sendo (i) R\$ 3,6 milhões orgânicos, principalmente por R\$ 2,6 milhões extraordinárias com integração, R\$ 0,6 milhão com M&A e R\$ 0,2 milhão extraordinário para fortalecimento da marca, e (ii) R\$ 0,8 milhão inorgânico, com consolidação de despesas das 3 últimas adquiridas. Além disso, por conta do IFRS 16, deixamos de reconhecer R\$ 0,3 milhão em despesas com aluguel neste trimestre.

**EBITDA E EBITDA ajustado²**

EBITDA ajustado. Totalizou R\$ 3,6 milhões (-20,6% vs. 1T18), queda de R\$ 0,9 milhão, e a margem EBITDA ajustada foi de 9,3% (-4,5 p.p. vs. 1T18). A redução é explicada principalmente por maiores custos com PD&I de R\$ 0,8 milhão e despesas com M&A de R\$ 0,6 milhão, sendo que o IFRS 16 traz um impacto positivo de R\$ 0,3 milhão. Ao desconsiderar esses 3 itens, o EBITDA ajustado teria sido de R\$ 4,7 milhões, aumento de 3,6% sobre o 1T18.

Tabela 1 - Reconciliação do EBITDA e do EBITDA ajustado

(R\$ mil)	1T19	1T18	Var.	4T18	Var.	LTM-1T19	LTM-1T18	Var.
Lucro líquido	(2.341)	(1.799)	30,1%	1.097	-	2.184	5.048	-56,7%
(+) IR/CS	(1.658)	(588)	182,0%	817	-	1.240	1.347	7,9%
(+) Resultado Financeiro	1.285	1.937	-33,7%	359	257,9%	2.381	3.511	32,2%
(+) Depreciação e Amortização	2.837	1.718	65,1%	1.899	49,4%	8.318	6.776	-22,8%
EBITDA	123	1.268	-90,3%	4.172	-97,1%	14.123	16.682	-15,3%
(+) Despesas Extraordinárias - earnout	-	3.247	-	-	-	-	3.247	-
(+) Despesas Extraordinárias - integração	2.619	-	-	8	-	2.627	445	490,3%
(+) Despesas Extraordinárias - nova marca	244	-	-	627	-61,1%	871	-	-
(+) Custos Extraordinários - integração	601	-	-	76	-	677	1.619	-58,2%
EBITDA ajustado	3.587	4.515	-20,6%	4.883	-26,5%	18.298	21.993	-16,8%
<i>Mg. EBITDA ajust.</i>	<i>9,3%</i>	<i>13,8%</i>	<i>-4,5 p.p.</i>	<i>12,3%</i>	<i>-3,0 p.p.</i>	<i>12,4%</i>	<i>16,2%</i>	<i>-3,9 p.p.</i>

LAIR, lucro líquido e lucro caixa ajustado

LAIR. No trimestre, o lucro antes do IR/CS foi de R\$ 4,0 milhões negativo (vs. R\$ 2,4 milhões negativo no 1T18), conforme abaixo:

- **Resultado financeiro.** Foi de R\$ 1,3 milhões negativo (vs. R\$ 1,9 milhões negativos no 1T18), variação decorrente de redução de R\$ 0,7 milhão nas despesas financeiras. Contribuíram (i) para a redução das despesas financeiras a ausência de R\$ 1,4 milhão do ajuste da parcela adicional da attps e (ii) para aumento das despesas financeiras o Ajuste a Valor Presente de R\$ 0,5 milhão relacionado ao IFRS 16 e o pagamento de R\$ 0,2 milhões em juros sobre debêntures.
- **Depreciação e amortização.** Somaram R\$ 2,8 milhões (+65,1% vs. 1T18), aumento decorrente da amortização do ágio das aquisições e ao aumento de R\$ 0,6 milhão em amortização de direito de uso decorrente da vigência do IFRS 16.

Lucro (prejuízo) líquido. Alcançou R\$ 2,3 milhões negativos (vs. R\$ 1,8 milhão negativos no 1T18), fortemente impactado pelos fatores extraordinários, explicados anteriormente. No entanto, enfatizamos que essa medida contábil é influenciada por fatores sem efeito econômico sobre a Companhia, razão pela qual recomendamos sua

² O EBITDA (ou LAJIDA) é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, de acordo com a Instrução CVM 527/12, que consiste no resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras, e das depreciações e amortizações. O EBITDA ajustado corresponde ao EBITDA, acrescido de efeitos extraordinários com aquisições e eventos não-recorrentes. A linha "Despesas extraordinárias - earn-out" representa o complemento na provisão de earn-out da attps; a linha "Despesas extraordinárias - integração" representa os gastos rescisórios extraordinários nas áreas corporativas; a linha "Custos extraordinários - integração" representa os gastos rescisórios extraordinários nas unidades de Software e Serviços; e a linha "Despesas extraordinárias - nova marca" representa gastos de marketing para mudança da identidade visual da Companhia e soluções para Sinquia.



análise em conjunto com o lucro caixa ajustado, descrito abaixo, que expurga os efeitos de aquisição nos resultados.

Lucro caixa ajustado. Foi de R\$ 0,7 milhão (-78,6% vs. 1T18), com margem de 1,9% (-8,7 p.p. vs. 1T18), queda de R\$ 2,7 milhões que decorre do menor lucro líquido ajustado (redução de R\$ 1,7 milhão vs. 1T18) e da maior depreciação.

Tabela 2 – Reconciliação do lucro caixa ajustado								
(R\$ mil)	1T19	1T18	Var.	4T18	Var.	LTM-1T19	LTM-1T18	Var.
Lucro líquido	(2.341)	(1.799)	30,1%	1.097	-	2.184	5.048	-56,7%
(+) Efeitos extraordinários	3.464	4.609	-24,8%	711	387,2%	4.175	6.673	-37,4%
Lucro líquido ajustado	1.123	2.810	-60,0%	1.808	-37,9%	6.359	11.721	-45,7%
(+) Amortização das aquisições	1.497	1.470	1,8%	1.424	5,1%	5.891	5.879	0,2%
(+) IR e CS diferidos	(1.874)	(794)	136,0%	(1.399)	34,0%	(2.719)	126	-
Lucro caixa ajustado	746	3.486	-78,6%	1.833	-59,3%	9.531	17.726	-46,2%
<i>Margem LCA Ajust.</i>	<i>1,9%</i>	<i>10,7%</i>	<i>-8,7 p.p.</i>	<i>4,6%</i>	<i>-2,7 p.p.</i>	<i>6,4%</i>	<i>13,1%</i>	<i>-6,6 p.p.</i>

A série histórica trimestral dos dados financeiros encontra-se disponível, em Excel, em ri.sinqia.com.br, menu Resultados.

Posição financeira

Caixa bruto. Apresentou saldo de R\$ 24,6 milhões (-R\$ 1,4 milhões vs. 4T18), queda relacionada principalmente ao pagamento das aquisições da Atena e ADSPrev (R\$ 15,3 milhões), aumento do saldo de contas a receber (R\$ 7,9 milhões), aquisição de imobilizado e intangível (R\$ 5,1 milhões), amortizações de parcelas (R\$ 3,1 milhões) e depósito de garantias relacionado às debêntures (R\$ 3,0 milhões), mesmo com a entrada de R\$ 32,0 milhões no caixa provenientes das debêntures.

Dívida bruta. Apresentou saldo de R\$ 69,9 milhões (+R\$ 36,9 milhões vs. 4T18), sendo:

- **Obrigações por aquisição de investimento (curto e longo prazos).** Apresentou saldo de R\$ 22,6 milhões (+R\$ 4,2 milhões vs. 4T18), crescimento de R\$ 5,6 milhões correspondentes as parcelas a prazo das compras da Atena e ADSPrev, e redução de R\$ 1,3 milhão com pagamento de parcelas da attps.
- **Empréstimos e financiamentos (curto e longo prazos).** Apresentou saldo de R\$ 47,3 milhões (+R\$ 32,7 milhões vs. 4T18), crescimento explicado quase integralmente pelo aumento de R\$ 32,0 milhões relacionado à liquidação de parte da 1ª emissão de debêntures.

Dívida líquida. O saldo aumento para R\$ 45,3 milhões (+R\$ 38,4 milhões vs. 4T18), representando 2,5x o EBITDA ajustado dos últimos 12 meses (vs. 0,4x no 4T18), aumento temporário por conta das aquisições realizadas, patamar considerado adequado para a Companhia.

Mercado de Capitais

Desempenho da ação. As ações da Companhia (Novo Mercado: SQIA3) encerraram o 1T19 cotadas a R\$ 34,00 (+34,3% vs. 4T18). Como o capital social total é representado por 11.787.203 ações ordinárias, o valor de mercado da Companhia era de R\$ 400,8 milhões em 31/03/2019.

Volume médio diário negociado. Foi de R\$ 1,2 milhões no 1T19 (+192,5% vs. 4T18), evolução significativa após saída de um dos maiores investidores institucionais da base, propiciando pulverização da base e ampliação da liquidez.

Base acionária. Finalizou o trimestre com 9.563 acionistas (+52,0% vs. 4T18), número expressivo em comparação com empresas brasileiras de porte similar, e o *free float* foi de 73,1%.

Declaração da Diretoria. A Diretoria da Sinqia S.A., em atenção ao disposto nos incisos V e VI do Art. 25 da Instrução CVM 480/09, declara que revisou, discutiu e concordou com (i) as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e (ii) as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 31/03/2019.



ANEXO - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

I - Demonstração de Resultados (Consolidado)

(R\$ mil)	1T19	1T18	Var.	4T18	Var.	LTM-1T19	LTM-1T18	Var.
Receita bruta	43.226	36.604	18,1%	44.477	-2,8%	166.009	152.771	8,7%
Software	27.766	24.616	12,8%	27.598	0,6%	104.435	101.976	2,4%
Subscrição	23.598	20.169	17,0%	22.084	6,9%	84.959	78.605	8,1%
Implantação e Customização	4.168	4.447	-6,3%	5.514	-24,4%	19.476	23.371	-16,7%
Serviços	15.460	11.988	29,0%	16.879	-8,4%	61.574	50.795	21,2%
Outsourcing	12.593	10.184	23,7%	14.098	-10,7%	50.884	35.891	41,8%
Projetos	2.867	1.804	58,9%	2.781	3,1%	10.690	14.904	-28,3%
Impostos sobre vendas	(4.686)	(3.972)	18,0%	(4.797)	-2,3%	(17.992)	(17.249)	4,3%
Software	(2.983)	(2.666)	11,9%	(3.014)	-1,0%	(11.384)	(11.273)	1,0%
Subscrição	(2.516)	(2.177)	15,6%	(2.415)	4,2%	(9.239)	(8.506)	8,6%
Implantação e Customização	(467)	(489)	-4,5%	(599)	-22,0%	(2.145)	(2.767)	-22,5%
Serviços	(1.703)	(1.306)	30,4%	(1.783)	-4,5%	(6.608)	(5.976)	10,6%
Outsourcing	(1.384)	(1.153)	20,0%	(1.552)	-10,8%	(5.598)	(4.451)	25,8%
Projetos	(319)	(153)	108,5%	(231)	38,1%	(1.010)	(1.525)	-33,8%
Receita líquida	38.540	32.632	18,1%	39.680	-2,9%	148.017	135.522	9,2%
Software	24.783	21.950	12,9%	24.584	0,8%	93.051	90.703	2,6%
Subscrição	21.082	17.992	17,2%	19.669	7,2%	75.720	70.099	8,0%
Implantação e Customização	3.701	3.958	-6,5%	4.915	-24,7%	17.331	20.604	-15,9%
Serviços	13.757	10.682	28,8%	15.096	-8,9%	54.966	44.819	22,6%
Outsourcing	11.209	9.031	24,1%	12.546	-10,7%	45.286	31.440	44,0%
Projetos	2.548	1.651	54,3%	2.550	-0,1%	9.680	13.379	-27,6%
Receita líquida	38.540	32.632	18,1%	39.680	-2,9%	148.017	135.522	9,2%
Recorrente	32.291	27.023	19,5%	32.215	0,2%	121.006	101.539	19,2%
Variável	6.249	5.609	11,4%	7.465	-16,3%	27.011	33.983	-20,5%
% de recorrência	83,8%	82,8%	1,0 p.p.	81,2%	2,6 p.p.	81,8%	74,9%	6,8 p.p.
Custos	(26.339)	(20.473)	28,7%	(24.942)	5,6%	(95.080)	(83.479)	13,9%
Software	(15.671)	(11.718)	33,7%	(13.607)	15,2%	(53.188)	(47.581)	11,8%
Serviços	(10.668)	(8.755)	21,9%	(11.335)	-5,9%	(41.892)	(35.898)	16,7%
Outsourcing	(9.050)	(7.709)	17,4%	(9.523)	-5,0%	(35.410)	(25.284)	40,0%
Projetos	(1.618)	(1.046)	54,7%	(1.812)	-10,7%	(6.482)	(10.614)	-38,9%
Lucro bruto	12.201	12.159	0,3%	14.738	-17,2%	52.937	52.043	1,7%
Margem bruta	31,7%	37,3%	-5,6 p.p.	37,1%	-5,5 p.p.	35,8%	38,4%	-2,6 p.p.
Software	9.112	10.232	-10,9%	10.977	-17,0%	39.863	43.122	-7,6%
Mg. bruta Software	36,8%	46,6%	-9,8 p.p.	44,7%	-7,9 p.p.	42,8%	47,5%	-4,7 p.p.
Serviços	3.089	1.927	60,3%	3.761	-17,9%	13.074	8.921	46,6%
Mg. bruta Serviços	22,5%	18,0%	4,4 p.p.	24,9%	-2,5 p.p.	23,8%	19,9%	3,9 p.p.
Outsourcing	2.159	1.322	63,3%	3.023	-28,6%	9.876	6.156	60,4%
Mg. bruta Outsourcing	19,3%	14,6%	4,6 p.p.	24,1%	-4,8 p.p.	21,8%	19,6%	2,2 p.p.
Projetos	930	605	53,7%	738	26,0%	3.198	2.765	15,7%
Mg. Bruta Projetos	36,5%	36,6%	-0,1 p.p.	28,9%	7,6 p.p.	33,0%	20,7%	12,4 p.p.
Despesas operacionais	(14.920)	(12.609)	18,3%	(12.464)	19,7%	(47.127)	(42.137)	11,8%
% da receita líquida	38,7%	38,6%	0,1 p.p.	31,4%	7,3 p.p.	31,8%	31,1%	0,7 p.p.
Gerais e administrativas	(12.083)	(7.644)	58,1%	(10.565)	14,4%	(38.809)	(32.114)	20,8%
% da receita líquida	31,4%	23,4%	7,9 p.p.	26,6%	4,7 p.p.	26,2%	23,7%	2,5 p.p.
Outras despesas	-	(3.247)	-	-	-	-	(3.247)	-
% da receita líquida	0,0%	10,0%	-10,0 p.p.	0,0%	0,0 p.p.	0,0%	2,4%	-2,4 p.p.
Depreciação e amortização	(2.837)	(1.718)	65,1%	(1.899)	49,4%	(8.318)	(6.776)	22,8%
% da receita líquida	7,4%	5,3%	2,1 p.p.	4,8%	2,6 p.p.	5,6%	5,0%	0,6 p.p.
Res. oper. antes do res. Financeiro	(2.719)	(450)	504,2%	2.274	-	5.810	9.906	-41,3%
Resultado financeiro	(1.285)	(1.937)	-33,7%	(359)	257,9%	(2.381)	(3.511)	-32,2%
Receitas financeiras	372	413	-9,9%	586	-36,5%	1.932	1.495	29,2%
Despesas financeiras	(1.657)	(2.350)	-29,5%	(945)	75,3%	(4.313)	(5.006)	-13,8%
Lucro antes do IR/CS	(4.004)	(2.387)	67,7%	1.915	-	3.429	6.395	-46,4%
IR e CSLL	1.658	588	182,0%	(817)	-	(1.240)	(1.347)	-7,9%
Corrente	(216)	(206)	4,9%	(2.216)	-90,3%	(3.959)	(1.221)	224,2%
Diferido	1.874	794	136,0%	1.399	34,0%	2.719	(126)	-
Resultado após o IR e CSLL	(2.346)	(1.799)	30,4%	1.098	-	2.189	5.048	-56,6%
Participação minoritária	5	-	-	(1)	-	(5)	-	-
Lucro líquido	(2.341)	(1.799)	30,1%	1.097	-	2.184	5.048	-56,7%
Margem líquida	-6,1%	-5,5%	-0,6 p.p.	2,8%	-8,8 p.p.	1,5%	3,7%	-2,2 p.p.

EBITDA*	123	1.268	-90,3%	4.172	-97,1%	14.123	16.682	-15,3%
Margem EBITDA	0,3%	3,9%	-3,6 p.p.	10,5%	-10,2 p.p.	9,5%	12,3%	-2,8 p.p.
(+) Despesas extraordinárias	2.863	3.247	-11,8%	635	350,9%	3.498	3.692	-5,3%
(+) Custos extraordinários - integração	601	-	-	76	690,8%	677	1.619	-58,2%
EBITDA ajustado	3.587	4.515	-20,6%	4.883	-26,5%	18.298	21.993	-16,8%
Mg. EBITDA ajust.	9,3%	13,8%	-4,5 p.p.	12,3%	-3,0 p.p.	12,4%	16,2%	-3,9 p.p.

*Conforme Instrução CVM 527/12.



(R\$ mil)	1T19	1T18	Var.	4T18	Var.	LTM-1T19	LTM-1T18	Var.
Lucro líquido	(2.341)	(1.799)	30,1%	1.097	-	2.184	5.048	-56,7%
(+) Efeitos extraordinários	3.464	4.609	-24,8%	711	387,2%	4.175	6.673	-37,4%
Lucro líquido ajustado	1.123	2.810	-60,0%	1.808	-37,9%	6.359	11.721	-45,7%
(+) Amortização das aquisições	1.497	1.470	1,8%	1.424	5,1%	5.891	5.879	0,2%
(+) IR e CS diferidos	(1.874)	(794)	136,0%	(1.399)	34,0%	(2.719)	126	-
Lucro caixa ajustado	746	3.486	-78,6%	1.833	-59,3%	9.531	17.726	-46,2%
Mg. Lucro Caixa Ajust.	1,9%	10,7%	-8,7 p.p.	4,6%	-2,7 p.p.	6,4%	13,1%	-6,6 p.p.

II – Balanço Patrimonial (Consolidado)

(R\$ mil)	31.03.2019	31.12.2018	Var.	31.03.2018	Var.
ATIVO	228.265	167.430	36,3%	152.721	49,5%
Circulante	59.753	51.722	15,5%	49.298	21,2%
Caixa e equivalentes de caixa	24.599	26.037	-5,5%	22.869	7,6%
Contas a receber	30.150	22.254	35,5%	23.010	31,0%
Despesas antecipadas	699	79	784,8%	-	-
Impostos e contribuições a recuperar	3.499	2.552	37,1%	3.176	10,2%
Outros créditos a receber	806	744	8,3%	243	231,7%
Contas a receber com partes relacionadas	-	56	-	-	-
Não circulante	168.512	115.708	45,6%	103.423	62,9%
Títulos e valores mobiliários	3.000	-	-	-	-
Depósitos judiciais	375	297	26,3%	583	-35,7%
Imposto de renda e contrib. social diferidos	18.170	16.296	11,5%	11.062	64,3%
Outros créditos	763	159	379,9%	159	379,9%
Imobilizado	31.975	6.836	367,7%	2.665	1099,8%
Intangível	114.229	92.118	24,0%	88.954	28,4%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	228.265	167.430	36,3%	152.721	49,5%
Circulante	39.362	33.635	17,0%	31.371	25,5%
Empréstimos e financiamentos	5.001	3.958	26,4%	3.704	35,0%
Arrendamento mercantil	2.453	-	-	-	-
Fornecedores e prestadores de serviços	2.818	2.134	32,1%	701	302,0%
Adiantamentos de clientes	3.783	4.338	-12,8%	1.294	192,3%
Obrigações trabalhistas	16.298	13.707	18,9%	15.453	5,5%
Lucros a distribuir	648	648	-	2.086	-68,9%
Obrigações tributárias	2.352	2.824	-16,7%	1.663	41,4%
Obrigações por aquisição de investimento	6.009	6.026	-0,3%	6.470	-7,1%
Não circulante	105.988	48.379	119,1%	47.585	122,7%
Empréstimos e financiamentos	42.291	10.651	297,1%	13.533	212,5%
Arrendamento mercantil	21.576	-	-	-	-
Obrigações tributárias	3.576	3.586	-0,3%	100	3476,0%
Provisões para demandas judiciais	21.989	21.845	0,7%	18.464	19,1%
Obrigações por aquisição de investimento	16.556	12.297	34,6%	15.488	6,9%
Patrimônio líquido	82.915	85.416	-2,9%	73.765	12,4%
Capital social	50.561	50.561	-	50.561	0,0%
Ações em tesouraria	(2.220)	(2.220)	-	(4.772)	-53,5%
Reserva de capital	5.480	5.577	-1,7%	422	1198,6%
Reservas de lucros	29.089	31.432	-7,5%	27.554	5,6%
Participação de não controladores	5	66	-92,4%	-	-
Dívida bruta	69.857	32.932	112,1%	39.195	78,2%
Empréstimos e financiamentos (PC + PNC)	47.292	14.609	223,7%	17.237	174,4%
Obrigações por aquisição de investimento (PC + PNC)	22.565	18.323	23,2%	21.958	2,8%
Caixa (dívida) líquida	(45.258)	(6.895)	556,4%	(16.326)	177,2%